

# Sonar 6

**É com muito orgulho que, pela primeira vez na Backstage, mostrarei as novidades de uma nova versão do Sonar. Como não poderia deixar de fazer, irei muito além de uma simples tradução do site da Cakewalk, trazendo a você, caro leitor, todas as principais novidades e vantagens da versão 6.**



Daniel Farjoun é especialista em Sonar. Usa o programa desde a primeira versão do cakewalk, ainda em DOS. Também é tecladista, arranjador, compositor, produtor musical e mixador.

**O** Sonar é conhecido por sua interface amigável e os poderosos recursos de criação, gravação, edição, mixagem e pré-masterização que ele oferece. Como nas outras versões, o Sonar 6 vem em duas edições diferentes: Producer e Studio. A Producer Edition é a mais completa e cara, enquanto a Studio Edition é um pouco mais limitada em termos de recursos e plug-ins disponíveis e, por isso, é a mais barata.

Nesta nova versão, a Cakewalk implementa importantes recursos que, com certeza, facilitarão ainda mais a sua vida.

A seguir, veremos uma lista com algumas das novidades mais importantes do Sonar 6 Producer Edition, que têm tudo para facilitar e agilizar a forma como você faz música hoje em dia:

**AudioSnap™** - O AudioSnap é talvez a bola da vez da Cakewalk. Permite a aplicação de um Quantize (correção de execução em relação ao tempo) ao AUDIO. O programa reconhece os transientes (sons curtos e fortes) e ajusta-os de acordo com uma série de parâmetros. Antes só era possível aplicar o Quantize no MIDI.

As ferramentas do AudioSnap incluem: Quantize não-destrutivo do áudio (não “danifica” o original);

Aplicar mudanças de tempo a qualquer áudio, mesmo não sendo loop;

Converter batidas de áudio em MIDI; Esticar ou encurtar uma nota clicando nas bordas do clip com o CTRL apertado (Slip-Stretch);

Ajustar o andamento de uma pista em relação à outra (ex: fazer um vocal casar

com outro, no caso de backing vocals ou dobras vocais);

Algoritmos de alta qualidade para alteração de tempo do áudio, incluindo Izotope Radius, Modo de Percussão (Percussion Mode) e outros.

**Clip Lock** – Permite o bloqueio de alterações em um clip e garante o posicionamento dele em relação à música, mesmo sendo um clip de áudio.

Clicando com o botão direito em cima do clip, aparece a opção clip lock com duas outras opções: lock position e lock data. Lock position prende o clip naquele momento da música. O lock data não permite nenhum tipo de edição no clip. Acionando os dois, o clip fica completamente livre de qualquer tipo de edição ou movimento.

**Active Controller Technology (ACT)** - Permite abrir um plug-in, o console-view, um instrumento virtual, enfim, qualquer janela com controles configuráveis e ter automaticamente os principais parâmetros mapeados em seu controlador MIDI. Antes, só era possível mapeando manualmente os controles, a cada janela que se abria. Uma grande perda de tempo. Mesmo os controladores com 8 ou 16 canais podem ser expandidos para controlar ilimitadas pistas de uma forma extremamente simples, rápida e eficiente.

**VC-64 Vintage Channel™** é um plug-in que trabalha com modelagem analógica e com um processamento de 64 bits de dupla precisão. Nele, você encontra dois equalizadores, dois estágios de compressão, de-esser, gate e ainda permite uma customização do caminho



Da direita para a esquerda  
Em cima – Track View, Console View.  
Embaixo – Session Drummer 2, VC-64, Synth Rack.

do sinal, o que possibilita um side-chaining interno. A automação é total.

**Session Drummer™ 2** – A novidade da segunda versão deste gerador de groover é o funcionamento com sons de bateria sampleados, com base no multi-sampling, ou seja, várias gravações (samples) para a mesma peça. Antes, as levadas de bateria eram emitidas apenas em MIDI. Agora podemos ter um resultado final muito mais real, dependendo da qualidade dos sons utilizados.

É importante lembrar que todos os componentes da bateria são customizáveis, permitindo ao usuário a aplicação de outros sons nos formatos WAV, AIF, SFZ ou OGG. Todos os sons podem ser alterados em volume, pan, “largura” e afinação.

Novo Synth Rack permite o gerenciamento, controle e automação dos instrumentos virtuais de forma muito mais simples. Dentre algumas destas facilidades estão:

- Inserir e deletar instrumentos durante o playback, com a possibilidade de Undo e Redo;

- Mute, Solo, Arm e Automação de forma simples e rápida;

- Uso de ícones para facilitar a procura pelos instrumentos;

Permite a inserção e customização dos controles de cada instrumento para que seja visualizado e alterado no próprio Synth Rack.

Console view redesenhado para uma mixagem mais ergonômica.

O Transport também melhorou sua interface. Nele, você pode acessar os marcadores com botões de 1 a 12. Os controles para gravação estão mais fáceis de serem compreendidos por usuários iniciantes no software.

Fora os controles tradicionais de play, stop, rewind, fast-forward e reset, existem também os controles de Loop, metrônomo, tempo e informações do uso do disco rígido e CPU para cada processador ou núcleo (já de acordo com as novas tecnologias de núcleo duplo e futuras de quádruplo, etc).

Analyst é o analisador de espectro que acompanha o Sonar. Antes, fazer esta aná-

lise dependia de plug-ins de outros fabricantes. Encontra-se este plug-in clicando com o botão direito do mouse no campo FX da pista ou subgrupo e escolhendo, dentro de Cakewalk a opção Analyst.

O suporte a plug-ins VST agora é integrado ao Sonar 6. Antes, o uso de plug-ins VST só era possível com um adaptador para DX, chamado VST ADAPTER.

As automações nas pistas e plug-ins agora podem ser feitas durante o playback ou gravação através dos ícones “RD” (read) e “W” (write) presentes em cada pista ou plug-in. Antes, era preciso ativar um botão especial para gravação de automação, diferente de playback ou record, chamado record automation.

Novas formas de Zoom, incluindo o uso da roda do mouse (mouse wheel) para controle de zoom e ajuste de parâ-

**Fora os controles tradicionais de play, stop, rewind, fast-forward e reset, existem também os controles de Loop, metrônomo, tempo e informações do uso do disco rígido e CPU para cada processador ou núcleo**

metros. Com o ALT apertado, a mouse wheel funciona como zoom horizontal, de forma bem rápida. Com o CTRL apertado, desliza-se horizontalmente pelo projeto. Com o CTRL + SHIFT apertado, muda-se a “página” de visualização do projeto, permitindo pular pelas partes da música mais facilmente.

Crash Recovery protege os projetos contra plug-ins problemáticos e outros possíveis problemas. Quando algum problema ocorre, ele entra em ação perguntando se deseja tentar salvar uma cópia de segurança do projeto.

**File Versioning** – Habilitando este recurso, o Sonar cria uma série de backups a cada vez que você salva o seu projeto. O número de backups é você quem determina e pode variar de 1 a 999. Em cada backup criado são inseridos a data, a hora e o tamanho do arquivo. A qualquer momento, você pode clicar no menu File, Revert e escolher a versão que quiser. Quando você salvar o projeto com um mesmo nome e ultrapassar o número estipulado, os mais antigos vão sendo descartados.

Abriu projetos em versões anteriores do Sonar tornou-se possível na versão 6. Na hora de abrir o projeto, aparece uma janela avisando que se o projeto tiver recursos exclusivos da nova versão, ele pode não tocar como o original.

Melhor definição no ajuste de controles – Aperte a tecla SHIFT quando precisar fazer um ajuste mais preciso em algum fader ou knob da track view, console view ou synth Rack. Aplicável também quando se usa a “mouse wheel” para controle dos parâmetros.

Mudou o comportamento das seleções – A Lasso Tool, ferramenta de seleção, agora seleciona tudo o que encosta nela. Não é mais preciso envolver clips inteiros para fazer seleções.

Undo ao Inserir ou deletar plug-in – Inserir ou deletar um plug-in do campo FX de uma pista ou bus agora pode ser desfeito

com o comando UNDO. Os plug-ins são descarregados da memória quando deletados e restaurados após undo.

**Presets unificados** – Os presets dos plug-ins VST e os da Cakewalk agora são mostrados em um único menu no topo da janela do plug-in.

**Folder para instrumentos virtuais** – Ao inserir um novo Synth o Sonar 6 cria automaticamente as pistas de audio e MIDI dentro de uma pasta para melhor organização. A Pasta e as pistas já levam o nome do plug-in.

Janelas de Bounce e Export agora dão opção de escolha do algoritmo a ser usado para dithering. Você pode também habilitar a 64-bit Engine, que permite renderizar com dupla precisão sem modificar as configurações de playback. Isto permite trabalhar mais leve para, só na hora de exportar, ter todas as vantagens da “64Bit Double Precision Engine”.

Os marcadores de Loop e Punch Recording agora estão conectados por uma barra horizontal. Esta alteração permite ao usuário confirmar se o looping ou punch recording estão acionados mesmo que as extremidades estejam fora da área de visualização. As barras podem inclusive ser movidas para alterar as regiões de loop ou punch.

## Interface do usuário customizável

Veja algumas novidades:

Ferramentas – Agora você pode ver ou esconder as ferramentas que você mais usa. Você pode criar barras de ferramentas e deixar juntos os recursos que você mais utiliza;

Controles da Track View configuráveis – Você pode configurar para visualizar os controles que você quiser para a Track View. Você pode inclusive acessar configurações clicando em abas configuráveis.

Agora você pode personalizar os nomes das entradas e saídas de sua placa.

Para quem trabalha com 4, 8 ou ainda mais entradas e saídas, é uma boa maneira de ajudar na organização e lembrar a que cada entrada/saída corresponde.

Organizar os plug-ins nunca foi tão fácil e útil. Você pode agrupá-los por categorias como Compressores, Reverbs, Delays, etc, ou por fabricantes, por exemplo. Você pode criar layouts diferentes para os plug-ins e alterar entre os diferentes layouts a qualquer momento.


Menus completamente configuráveis - Você pode esconder itens que você nunca usa, renomear itens e criar diferentes layouts para deixá-lo a sua cara.

Uma grande vantagem é a total personalização dos Menus, que pode ser alterada a qualquer momento com a maior facilidade.

Pensando nos usuários que possuem pouco conhecimento de inglês, preparei um arquivo com todos os menus e algumas outras opções do programa em português. Para quem está começando e não entende inglês, é um excelente ponto de partida. Download deste arquivo e todas as explicações para uso em [www.musilab.com.br/sonar](http://www.musilab.com.br/sonar)

**64 BITS** - O Sonar 6, por trabalhar com processadores e sistemas de 64 bits, promove um aumento significativo na performance de processamento, que dependendo do uso feito, pode significar uma melhora de 20 a 30% em relação à plataforma de 32 bits.

O aumento da performance do processamento resulta na capacidade de uso de mais pistas simultâneas, mais instrumentos virtuais e efeitos em tempo-real. O Sonar continua vindo em duas versões, 32 bits e 64 bits.

Agora que já conhece as novidades da versão 6, você pode escrever para esta coluna e dizer qual assunto você gostaria de ver aqui nas próximas edições. Abraços e até a próxima edição! 

e-mail para esta coluna:  
[musilab@gmail.com](mailto:musilab@gmail.com)